



PREFEITURA DE SANTOS  
Secretaria de Educação



## ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME Florestan Fernandes

ANO: COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Benedito

PERÍODO DE \_01\_\_/\_04\_\_/2021 a 15\_\_\_/04\_\_\_/2021

Leia o texto e responda as questões.

### Civilização Egípcia

**A Civilização Egípcia** foi uma das mais importantes civilizações que se desenvolveram na região do **Crescente Fértil**.

Instalada no extremo nordeste da África, numa região caracterizada pela existência de desertos e pela vasta planície do rio Nilo.

A Civilização Egípcia formou-se a partir da mistura de diversos povos, entre eles, os hamíticos, os semitas e os núbios, que surgiram no Período Paleolítico.

Os primeiros núcleos populacionais só começaram a se formar durante o Período Neolítico, onde as comunidades passaram a se dedicar mais à agricultura do que a caça ou a pesca.

Por volta de 4000 a.C., os antigos núcleos deram lugar a pequenas unidades políticas, os nomos, governados por nomarcas, que se reuniram em dois reinos, um do **Baixo Egito**, ao norte e outro do **Alto Egito**, ao sul.

Por volta de 3200 a.C., **Menés**, o governante do Alto Nilo, unificou os dois reinos e tornou-se o **primeiro faraó**,

dando origem ao período dinástico, que pode ser dividido em três momentos distintos: Antigo Império, Médio Império e Novo Império.

**Antigo Império** (3200 - 2300 a.C.) - época em que foi concluída a unificação do Egito. A capital egípcia passou a ser Tínis e depois transferida para Mênfis, na Região do Cairo (capital atual do Egito).

O faraó, considerado uma divindade, governava com poder absoluto. Entre 2700 e 2600 a.C., foram construídas as [pirâmides de Guizé](#), atribuídas aos faraós **Quéopes, Quéfren e Miquerinos**.



**Médio Império** (2000 - 1580 a.C.) - nessa fase os faraós reconquistaram o poder que estava enfraquecido por ação dos nomarcas. Na Palestina conquistada, foi encontrada mina de cobre, e na Núbia, mina de ouro.

Entre 1800 e 1700 a.C.), os hebreus retirando-se da Palestina, chegaram ao Egito. Os **hicsos**, povo nômade, de origem asiática, invadem o país, permanecendo na região até 1580 a.C.)

**Novo Império** (1580 - 525 a.C.) - foi marcado pela expulsão dos hicsos, pelo grande desenvolvimento militar e pela conquista de um vasto território. Os **hebreus** foram escravizados e por volta de 1250 a.C., sob a liderança de **Moisés**, os hebreus conseguiram fugir do Egito, no episódio que ficou conhecido como **Êxodo** e está registrado no Antigo Testamento da Bíblia.

O auge da civilização egípcia foi atingido durante o longo governo do faraó **Ramsés II** (1292 - 1225 a.C.), que derrotou vários povos asiáticos.

Após seu reinado, as lutas entre os sacerdotes e os faraós enfraquecem o Estado, o que estimulou novas invasões. Em 525 a.C., os persas comandados por Cambises, derrotaram os egípcios na **Batalha de Pelusa** e conquistaram definitivamente a região.

A partir de então, o Egito deixaria de ser independente por pelo menos 2500 anos, período em que se tornaria sucessivamente, província dos persas, território ocupado por macedônios, romanos, árabes, turcos e finalmente ingleses.

As invasões constantes exerceram grande influência na cultura egípcia, sobretudo o domínio macedônico que permitiu a penetração das ideias gregas.

Esse domínio instaurou uma dinastia de origem macedônica, chamada ptolomaica ou lágida, à qual **Cleópatra** pertenceu.

Seu filho com o imperador romano Júlio César foi o último rei ptolomaico. Em seguida, a região caiu sob o domínio romano e mais tarde árabe. Nesse período foram introduzidos elementos culturais cristãos e muçulmanos sucessivamente.

### **Religião na Civilização Egípcia**

A sociedade egípcia era marcada por uma profunda religiosidade. **Politeístas**, adoravam diversos deuses: Amon-Ra, protetor dos faraós; Ptah, protetor dos artesãos; Thot, deus da ciência e protetor dos escribas; Ambis, protetor dos embalsamentos; Maat, deusa da justiça, entre outros.

Acreditavam em vida após a morte e no retorno da alma ao corpo, cultuavam os mortos e desenvolviam técnicas de mumificação, para conservar os corpos.

Veja também: [Faraó](#)

## Ciências na Civilização Egípcia

Os egípcios desenvolveram o estudo da **matemática** e da **geometria**, voltada principalmente para a **construção civil**. Usaram a raiz quadrada e as frações; calculavam também a área do círculo e do trapézio.

A preocupação com as cheias e vazantes do Nilo estimulou o desenvolvimento da **astronomia**. Observando os astros, localizaram planetas e constelações.

O dia era dividido em 24 horas. A semana tinha dez dias e o mês, três semanas. O ano de 365 dias era dividido em estações agrárias: cheia, inverno e verão.

O desenvolvimento da prática da mumificação permitiu o maior conhecimento da **anatomia humana**, tornando possível a realização de cirurgias no crânio. Tratavam de doenças do estômago, coração e de fraturas.

**A escrita desenvolveu-se de três formas:**



- **Hieroglífica** - a escrita sagrada dos túmulos e templos; a mais antiga, anterior a 3000 a.C., composta por mais de 600 caracteres.
- **Hierática** - uma simplificação da hieroglífica. Seu uso estava ligado à religião e ao poder;
- **Demótica** - era a escrita popular, formada por cerca de 350 sinais, usada nos contratos redigidos pelos escribas.

Retirado do site  
<https://www.todamateria.com.br/civilizacao-egipcia/>

Questões:

1) Sobre a organização política do Egito Antigo é correto afirmar que

a) o faraó ocupava o topo da hierarquia social e seu sistema de governo era o laico.

b) o faraó ocupava o topo da hierarquia social e seu governo era compartilhado com sacerdotes e nobres.

c) I.R.

d) os escribas ocupavam o topo da hierarquia social e seu sistema de governo era o laico.

e) o faraó ocupava o topo da hierarquia social e o seu sistema de governo era o teocrático.

f) os escribas ocupavam o topo da hierarquia social e seu governo era compartilhado com sacerdotes e nobres.

2) Os escribas do Egito antigo ocupavam uma posição subalterna na hierarquia administrativa governamental frente à aristocracia burocrática. Sua posição social era inferior em relação aos conselheiros do Faraó, aos chefes da administração, à nobreza territorial, à elite militar e aos sacerdotes. Mas as características de seu ofício os afastavam de trabalhos forçados e das arbitrariedades das elites, que subjugavam e exploravam camponeses livres e escravos de origem estrangeira. Tal condição privilegiada se explicava:

a) por serem provenientes do meio social dos felás, camponeses livres, que investiam na formação educacional de seus filhos mais inclinados ao serviço público.

b) pelo domínio dos escribas dos segredos da escrita demótica e dos hieróglifos, do cálculo e, por conseguinte, da organização das atividades da administração pública.

c) pela dependência direta de faraós e altos funcionários reais relativa aos conhecimentos dos escribas, que formavam uma corporação intelectual dotada de poder político.

d) pelo domínio exclusivo dos escribas do idioma escrito, da matemática, da agrimensura e dos processos administrativos em geral.

e) pelas possibilidades de ascensão social dos escribas que, em função do sucesso de suas carreiras, poderiam ocupar posições no alto escalão da administração pública.

Sobre o papel do rio Nilo na estruturação da sociedade no Egito Antigo, é correto afirmar que:

a) permitia a atividade econômica e, com suas cheias regulares, garantia a estabilidade política e o domínio simbólico dos faraós

b) sua maior importância era servir de meio de transporte para as tropas que garantiam a supremacia militar dos egípcios em toda a África.

c) suas cheias significavam um momento de instabilidade política e econômica, uma vez que destruíam as colheitas e provocavam fome generalizada.

d) a capacidade e o volume de água não eram aproveitados pelos egípcios, que se limitavam nas vazantes a esperar a próxima cheia.